

Auto & Moto

Estado tem semestre com menor número de fatalidades de trânsito desde 2015

Levantamento do programa Respeito à Vida, do Governo de São Paulo, comprova que a quarentena impactou, significativamente os índices de acidentes do trânsito, favorecendo principalmente a população idosa. De acordo com os novos dados do Infosiga SP, de janeiro a junho deste ano, foram registrados 2.321 óbitos no Estado, redução de 21% na comparação com o mesmo período de 2019. É o menor número de mortes em um semestre, desde o início da série histórica, em 2015. Acidentes com vítimas, que incluem também ocorrências não fatais, recuaram 16%. Durante a quarentena, óbitos de idosos no trânsito caíram 47%.

O mês de junho também registrou queda acentuada nas fatalidades. Foram registradas 346 ocorrências em todo o Estado, redução de 31% na comparação com o ano passado (501 óbitos). Acidentes reduziram 21%, passando de 15.890 ocorrências em 2019, para 12.569 neste ano.

Modais

Acidentes fatais envolvendo ocupantes de automóvel e pedestres tiveram as maiores reduções

no semestre. Foram 526 óbitos envolvendo automóveis, contra 637 no ano passado, queda de 17,4%. Entre os pedestres, a redução foi de 16,8%, com 564 vítimas neste ano, contra 678 em 2019. Já os motociclistas seguem liderando as estatísticas do Infosiga SP, apesar da redução neste ano. Ao todo, foram 891 mortes, contra 916 no primeiro semestre de 2019 (-2,7%). Entre os ciclistas, foram 6 mortes a mais (204 casos neste ano contra 198, aumento de 3%). A queda nas fatalidades foi maior nas rodovias (-17%), na comparação com as vias municipais (-7%). Acidentes fatais em ruas e avenidas representaram 51,5% do total de ocorrências no Estado.

Regiões Administrativas

De janeiro a junho deste ano, houve redução de mortes em 12 das 16 regiões administrativas do Estado. As regiões de São José do Rio Preto (-37%) e Franca (-32%) registraram as maiores reduções, enquanto as regiões de Registro (+45%) e Barretos (+37%) tiveram as maiores altas.

Quarentena

O levantamento do programa Respeito à Vida, avaliou ainda o impacto da quarentena nos acidentes de trânsito. De 24 de

março a 30 de junho, houve redução de 22% nas fatalidades (1.167 óbitos, contra 1.513 no mesmo período do ano passado). Já os acidentes reduziram 30%, passando de 51,3 mil ocorrências para 35,6 mil neste ano. Ao cruzar os dados do Infosiga SP, com o índice de isolamento do Sistema de Monitoramento Inteligente do Governo do Estado, verifica-se que os acidentes aumentam, ou reduzem praticamente na mesma proporção.

Acidentes de trânsito x Isolamento Social

O grupo mais beneficiado com a quarentena: os idosos. Fatalidades envolvendo pessoas com mais de 60 anos, reduziram 21% no semestre e 47%, após o isolamento social. A redução nesse grupo, impactou o número geral de pedestres pois, historicamente, uma em cada três vítimas de atropelamentos é idosa.

Perfil da vítima

Segundo o Infosiga SP, o perfil da vítima de trânsito no Estado é: homem (83%), jovem (26%) e condutor do veículo (60%). Os acidentes estão concentrados no período da noite (53%) e nos finais de semana (46%). A maior parte das vítimas (54%) faleceu nos hospitais.

Nova data para a biometria e aplicativos nas Eleições 2020

As eleições municipais de 2020 estão chegando, e conforme se aproximam os prazos, a Justiça Eleitoral vai divulgando algumas novidades sobre o pleito. A primeira diferença é quanto à própria data do sufrágio. No início do mês de julho, o Congresso Nacional aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 18/2020, que alterou a data do primeiro e do segundo turno de outubro para, respectivamente, 15 e 29 de novembro. O objetivo foi propiciar maior segurança sanitária a todos os participantes do processo eleitoral, em razão da pandemia do coronavírus.

A alteração teve impacto em todo o calendário eleitoral, que passou a contar com novos prazos. No período de 31 de agosto a 16 de setembro, por exemplo, serão realizadas as convenções partidárias para a formação de coligações e escolha de candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador. Já, o prazo final para os pedidos de registro de candidatura, ficou em 26 de setembro, sendo que, após essa data, será liberada a propaganda eleitoral.

Biometria

Ainda por causa da crise do coronavírus, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou, também neste mês, que a biometria será excluída do pleito. Assim, os eleitores de 586 municípios paulistas onde



Eleições acontecerão em novembro

o cadastramento biométrico foi obrigatório, serão identificados da forma tradicional. A decisão se baseou em dois fatores: a identificação pela digital pode aumentar a probabilidade de infecção, já que o leitor biométrico não pode ser higienizado com frequência; e gerar filas maiores, ocasionando aglomerações.

Aplicativos levam tecnologia ao processo eleitoral

Nos últimos dias, a Justiça Eleitoral trabalhou no lançamento de atualizações em aplicativos, que podem facilitar a vida do eleitor. Foi disponibilizada a nova versão do e-Título. A ferramenta já trazia todos os dados pessoais do cidadão, podendo substituir a apresentação do título eleitoral em papel, e agora ganhou novidades: a possibilidade de realizar cadastro como

mesário voluntário, consultar débitos com a Justiça Eleitoral e emitir guias de pagamentos.

Para fazer o download do e-Título, é necessário ter um telefone celular, ou um tablet com o sistema operacional Android ou iOS. Quem já tem o app instalado, precisa apenas atualizar a versão, que tem visual mais moderno e maior sistema de segurança. Desenvolvido pela Justiça Eleitoral, o documento digital oficial é gratuito.

O TSE acolheu sugestões apresentadas pelo Grupo de Trabalho designado a definir as instruções, para o funcionamento do aplicativo PARDAL, nas eleições deste ano. Utilizada em todo o país desde o pleito de 2016, a plataforma se destina a receber denúncias sobre propaganda eleitoral.

Entre as novidades preparadas para a nova versão, deverá haver um maior detalhamento da identificação dos denunciantes, além de aperfeiçoamento da triagem automática do sistema. Também deve ser disponibilizado link para a população fazer denúncias ao Ministério Público Eleitoral da respectiva unidade federativa, quando se tratar de outras irregularidades fora do âmbito da propaganda.

Casa Verde

Córrego Papaterra Limongi recebe ação de limpeza

O Córrego Papaterra Limongi, na região de Casa Verde, recebeu serviços de limpeza no último dia 21/6. "Esse tipo de ação é importante para prevenção de enchentes na região", acrescentou o subprefeito da Casa Verde/Cachoeirinha, Marcelo Del Bosco.

Outras ações semelhantes já ocorreram na região. Em março, a Subprefeitura Casa Verde já havia realizado uma ação de limpeza e manutenção no córrego Água Preta, na Vila Nova Cachoeirinha.

Os trabalhos garantem a desobstrução do leito do córrego, melhorando a fluidez das águas pluviais, minimizando os riscos de alagamentos, ou enchentes no entorno, além de prevenir a



Ação é importante para prevenção de enchentes e doenças na região

proliferação de insetos e vetores de doenças.

A retirada de material do córrego (lixo, detritos, entulho)

e corte de mato pela Prefeitura, limpando e liberando o fluxo do rio pode ser solicitada por meio do portal 156.

Dicas para a limpeza da caixa d'água

A água é um recurso natural essencial no dia a dia de todos. Nas residências, ela é utilizada para cozinhar, lavar a louça, higiene pessoal, entre outras atividades. No entanto, grande parte da população esquece da caixa d'água, que além de necessitar de limpeza periódica para garantir a qualidade da água, muitas vezes, por ter aberturas, são convidativas para mosquitos.

Segundo Camilla Irion, gerente da Porto Faz, e-commerce de serviços da Porto Seguro, a limpeza da caixa d'água deve ser feita a cada seis meses. "Caso ultrapasse esse período, a caixa começa a gerar lodo, entre outras impurezas que podem resultar na contaminação da água, tornando-a imprópria para o consumo e desencadeando doenças", alerta.

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil registrou um aumento de 488% nos casos de dengue em 2019, quando comparado com 2018. Já neste ano, houve um registro de mais de 525 mil casos prováveis de



Limpeza deve ser feita a cada seis meses, seguindo as recomendações da vigilância sanitária

dengue e 181 mortes em decorrência da doença, só nas 14 primeiras semanas. "Sabemos que as caixas d'água, quando não cuidadas, são um dos principais focos do mosquito da dengue, por conter água parada. Mantê-la limpa e fechada é muito importante para que não ocorra a proliferação do mosquito", orienta.

O recomendado é que a limpeza seja realizada por profissionais especializados, mas pode ser executada de forma mais simples pelos moradores, dependendo das condições da caixa.

Camilla Irion traz cinco passos básicos para a higienização:

- O processo de higienização começa dois dias antes, com o fechamento do registro, para que os moradores possam deixar a água que está na caixa, deixando apenas uma pequena quantidade para iniciar a limpeza;
- Para retirar o resto de água e o possível lodo existente, pode-se utilizar um balde no lugar da bomba de sucção, utilizada pelos profissionais. É importante a utilização de luvas para que não tenha contato direto com as substâncias;
- Depois, passe um pano com água sanitária, ou cloro no interior da caixa para tirar as impurezas;
- Quando secar, abra os registros para encher a caixa novamente e coloque um litro de água sanitária para cada mil litros de água;
- Espere duas horas após o processo de limpeza. Feito isso, abra as torneiras e chuveiros, cerca de um minuto, para tirar a água que está contaminada nas tubulações, e assim receber a água limpa.

Mercado imobiliário registra aumento de vendas na Capital

O mercado imobiliário registrou aumento das vendas de unidades novas na Capital, durante o mês de junho. De acordo com o recente levantamento divulgado pelo Secovi-SP (Sindicato da Habitação), foram comercializadas 2.984 unidades residenciais novas, na cidade de São Paulo no último mês de junho. Esse resultado foi 24,1% maior que o mês anterior (2.405 unidades), porém 56,0% abaixo das vendas de junho de 2019 (6.789 unidades).

Considerando o período dos últimos 12 meses (julho de 2019 a junho de 2020), o total 46.480 unidades novas negociadas, apresentaram um aumento de 23,7% em relação ao período anterior (julho de 2018 a junho 2019), quando foi alcançada a marca de 37.569 imóveis novos vendidos.

O número de lançamentos também apresentou alta. De acordo com a Embraesp (Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio), a cidade de São Paulo registrou, em junho, o lançamento de 2.015 unidades residenciais. Esse número é 28,3% superior ao apurado em maio (1.570 unidades), e 79,9% abaixo do total de junho de 2019 (10.002 unidades).

Nos últimos 12 meses (julho de 2019 a junho de 2020), os lançamentos na capital totalizaram 54.740 unidades, 12,3% acima das 48.751 unidades lançadas no mesmo período do ano anterior (julho de 2018 a junho de 2019).

A oferta de unidades novas na cidade de São Paulo em junho, foi de 31.225 unidades disponíveis para venda, número 31,8% acima do volume de junho do ano passado (23.691 unidades). Esta oferta é composta por imóveis na planta, em construção e prontos para morar, lançados nos últimos 36 meses (julho de 2017 a junho de 2020).

Destaque para os imóveis de 2 dormitórios com os seguintes indicadores: vendas (2.044



Mercado imobiliário apresenta resultados positivos em junho

unidades), oferta (17.894 unidades), Valor Global de Venda (R\$ 584,7 milhões), Valor Global de Oferta (R\$ 5,6 bilhões), lançamentos (1.231 unidades) e no índice Venda Sobre Oferta (10,3%), resultado das 2.044 unidades comercializadas em relação aos 19.938 imóveis ofertados.

Já as unidades com menos de 45 m² de área útil, lideraram em vendas (2.001 unidades), oferta (20.248 unidades), VGV (R\$ 454,8 milhões), VGO (R\$ 4,7 bilhões) e lançamentos (1.222 unidades). O maior VSO (9,9%) foi percebido nos imóveis com área entre 45 m² e 65 m².

Entre os valores praticados, os imóveis de até R\$ 240 mil lideraram os indicadores de vendas (1.633 unidades).

No mês de junho, 1.588 unidades vendidas e 854 unidades lançadas foram enquadradas como econômicas (Programa Minha Casa, Minha Vida).

No segmento de mercado de médio e alto padrão, a pesquisa identificou 1.396 unidades vendidas, 1.161 unidades lançadas, oferta final de 16.201 unidades e VSO de 7,9%.

Considerando o cenário atípico, decorrente da pandemia do novo coronavírus, que trouxe inegáveis impactos em diversos setores, especialistas do setor consideram positivos.

"Apesar desse cenário desafiador, o mercado imobiliário apresentou crescimento no mês de junho, em relação ao mês de maio, quando as vendas já tinham apresentado recuperação em relação a abril. A tendência de retomada da vida, dentro de um 'novo normal', está colaborando com esse comportamento", diz Celso Petrucci, economista-chefe do Secovi-SP.

Para o presidente do Secovi-SP, Basílio Jafet, pesam a favor do setor, conceitos como a necessidade

de buscar segurança das famílias e do patrimônio através dos imóveis.

"Esta pandemia, entre outros aspectos, mostrou a importância do imóvel para a segurança das famílias, muito além de seu benefício patrimonial e econômico", aponta Basílio Jafet, presidente do Secovi-SP.

A redução da taxa Selic para o menor patamar histórico é outro ponto a favorecer o mercado. "Ela está baixíssima. E a futura diminuição do spread bancário para o financiamento imobiliário fará com que as prestações da casa própria, fiquem muito mais acessíveis, praticamente se igualando ao valor do aluguel. Isso é um forte incentivo à compra do imóvel", destaca Emilio Kallas, vice-presidente de Incorporação e Terrenos Urbanos do Secovi-SP.

Para melhorar, o Secovi-SP continua defendendo a prática de uma taxa de juros compatível com a realidade econômica do País, assim como os entraves da Lei de Zoneamento para a produção de imóveis econômicos demandados atualmente.

"O que mais nos preocupa é o futuro, o período pós-pandemia, pois continuaremos a lidar com os entraves da Lei de Zoneamento, que precisa de mudanças e calibragem há muito tempo", destaca o vice-presidente Kallas.

"O setor atende muito bem a demanda por imóveis econômicos. Mas a classe média, sofre os efeitos das restrições das legislações urbanas, que travam a produção imobiliária diversificada, para atender vários públicos consumidores. As regras legislativas são antagonistas à realidade de uma cidade dinâmica como São Paulo. Isso tem de ser solucionado rapidamente", conclui o presidente Basílio Jafet.

DR. CYRO FRANCISCO CORDEIRO
Varizes • Microvarizes
Moléstias Arteriais
RUA DARZAN, 372
Fone: 2973-0450

DOENÇAS DOS RINS E VIAS URINÁRIAS
Dr. Limirio Leal da Fonseca Filho
CRM: 35.217
Dr. Luiz Augusto Seabra Rios
CRM: 52.025
Rua Conselheiro Brotero, 1.539 - 2º and. - sls. 23/24
3666-8068

Dr. Geraldo Teles Machado Jr. Título de especialista nº 00414/82
CRM 28.142
"SÍNDROME DO PÂNICO", DEPRESSÕES
Depois de + de 23 anos
também na V. Maria Alta
Somatizações (Doenças físicas de causas psíquicas), neuroses, fobias, T.O.C., psicoses, alcoolismo, dependência química, anorexia, bulimia, obesidade, traumas de assaltos e sequestros, internações domiciliares e psicoterapia individual, de casos e familiar.
Dra. Helena Beatriz B. T. Machado Psicanalista e Psicóloga
CRP 06/42630-2
Análise, Ludoterapia, Psicoterapia (individual, casal e família), Fobia, Anorexia, Bulimia, Ansiedade e Orientação Vocacional. Atendimento: crianças, adolescentes e adultos.
Consultas só com hora marcada • Não atendemos convênios
Atendemos emergências, e aos sábados, domingos e feriados
Rua Maestro João Gomes de Araújo, 50 - cj. 81 - A. Santana
Rua Pará, 50 - cjs. 31/32 - Higienópolis
Informações e marcação de consultas: Tels: 2281-6500 • 2973-6743

dr. waldir portellinha
CLÍNICA DE OLHOS
CRM: 25.290
CIRURGIA DE MIOPIA E ASTIGMATISMO A LASER.
Av. Brig. Luiz Antônio, 2.504 - CEP 01402-000 - 11º And. - Jd. Paulista
São Paulo - Telefones: 3284-8186 / Fax: 3287-8506

57 anos
de Tradição
sempre vigilante,
sempre na primeira
linha de combate, com
independência e com lealdade.

REFLEXOLOGIA
É UMA TÉCNICA DE SAÚDE MILENAR muito usada nos países asiáticos. O TERAPEUTA TRABALHA EXCLUSIVAMENTE NOS PÉS DO CLIENTE. Não tem contra indicação e não usa remédio químico. Seu grande mérito é: HARMONIZAR OS ÓRGÃOS DO CORPO. Entendemos então que o corpo com os seus órgãos harmonizados vai funcionar MUITO MELHOR. O PRÓPRIO CORPO EQUILIBRADO É QUEM PROMOVE A CURA.
Djalma Reflexologia • www.djalma.com.br
Rua Duarte de Azevedo, 284 - Conj 45 - F: 99828-7678